

ATA DA 8ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 25/03/2019.

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Ramon Teixeira Barbosa. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. Em seguida deu boas vindas a todos os presentes e solicitou que o Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Não houve correspondências a serem lidas. Não houve requerimento de ressalva da ata da Reunião anterior. O Presidente passou à APRESENTAÇÃO DE PREPOSIÇÕES: REQUERIMENTOS Nº 43/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal passa os reparos necessários na caixa d’água, localizada no bairro Santa Rita. REQUERIMENTOS Nº 44/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal mude de lado a placa que indica “RUA SEM SAÍDA” localizada na Rua Oscar Vidal, no poste em frente à residência do Vice-Prefeito, Excelentíssimo Senhor Leandro. REQUERIMENTOS Nº 45/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal providencie a instalação de um braço de iluminação elétrica no final da Rua Antônio Augusto Sobral, em frente a residência da senhora Aparecida Fávero (Cidinha). REQUERIMENTOS Nº 46/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal analise a situação do coqueiro para o corte, localizado na MG 353, ao lado da rampa da Sede do bairro Santa Rita. REQUERIMENTOS Nº 47/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal providencie o corte das árvores localizadas no talude do cemitério municipal, localizado da rodovia MG 353, em frente à residência da Senhora Rosimar. REQUERIMENTOS Nº 48/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal providencie a retirada do barranco na Rua Darcy Placidino, no bairro São Cristóvão. (RETIRADO). REQUERIMENTOS Nº 49/2019, autoria de todos os Vereadores, que a Prefeitura Municipal providencie um abrigo (guarita) a ser instalado ao lado da mercearia da Senhora Goreti, no bairro São Cristóvão. Moção de Agradecimento nº 05/2019, autoria de todos os Vereadores, ao Exmo. Sr Renzo Braz. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Discussão e Votação Única dos Requerimentos Nº 040/2019, 0041/2019 e 042/2019. Aprovados. TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: ORADOR INSCRITO: Senhor Wellington C. C. de Assis. ASSUNTO: Projeto de Reajuste Salarial. O Senhor Wellington C. C. de Assis disse que procurou a Casa para falar, pois o Executivo não procurou o Sindicato para negociação e rapidamente enviou o projeto a Câmara Municipal sem antes ouvir os servidores. Disse que como Presidente do Sindicato resolveu tomar a mesma atitude que a administração. Disse que adquirir cópia do projeto através do Vereador Rafael Alberto Mourão e que o projeto além de falho com erros de português e data. Fez a leitura da Lei nº768 de 26 de abril de 2012. Disse que a Lei é de outro mandato do atual Prefeito e comentou. Disse que no ano de 2018 não foi oferecido o aumento que seria de 1,87% e somando com a do atual ano que seria de 3,56% daria 5,43%. Disse que se o Prefeito quiser conceder 4,17% sem retroativo, reunirá em assembléia e poderão aceitar, mas desde que volte com as férias prêmio que não foi retirada por Lei Federal. Disse que na reunião passada foi dito pelo Vereador Felipe Fonseca Guerra que cinco servidores não seriam suficiente para lutar pelos direitos. O Senhor Wellington C. C. de Assis considera que por mais que sejam, poderia ser uma pessoa, mas a lei deve ser cumprida. Disse que sabe que o áudio da

Reunião ia chegar às mãos do Prefeito e que se não quiser conversar mande outra pode mandar outra pessoa para conversar. O Vereador Felipe Fonseca Guerra esclareceu que não é o Prefeito quem vota e decide o projeto. Disse que já foi feito um ofício explicando os erros e será encaminhado ao Executivo. Disse que enquanto o projeto não chegar correto, não será votado pela Câmara. Disse que os Vereadores são a favor dos servidores e que eles que decidem se é para ser votado ou não. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que é a primeira vez que um prefeito eleito pela população e que quem manda é um servidor contratado. O Vereador Rafael Alberto Mourão considera que o Prefeito deveria de ter vergonha na cara e retirar o projeto sabendo que está errado. Disse ser à filha do Prefeito quem manda. Disse que o Ex Prefeito José Eduardo parece ter sido um dos melhores. Disse que concedeu 36,98% no ano de 1993 e que apresentou o projeto sobre férias prêmio no mesmo ano. Disse que o Ex Prefeito José Eduardo saía do gabinete e sabia do que estava acontecendo. Disse que se o atual gestor não fizer o mesmo saberá do que está acontecendo no município. Disse que o poço artesiano do bairro São Cristóvão está em construção, mas que desde o ano de 2012 está sendo solicitado. Disse não ser mérito e sim uma obrigação. Disse que deve elogiar quando realizar uma obra diferente como uma quadra na comunidade de Ribeirão de Santo Antônio ou conserto do posto de saúde. Disse que a enfermeira da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio foi retirada e não foi substituída. Disse que a oficina está cheia de veículos da Prefeitura. Disse que o gestor da administração passada deu emprego para pessoas de outros municípios, mas o atual gestor fez o mesmo. Disse que deveriam valorizar o povo do município. Disse que o Senhor Messias está passando aperto com a água que abastece o município. Disse que o laudo da bomba do poço artesiano da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio não foi apresentado e não falaram nada sobre. Disse que o advogado do Executivo deveria ter consertado o projeto. Disse que a advogada do Legislativo apontou os erros do projeto. Disse que o Executivo tem cinco Vereadores da situação e que poderia ter conversado. Disse que são várias as leis que não são respeitadas pelo Executivo. Disse que teriam que ser afixado na praça os valores gastos pela Prefeitura e não tem. Disse que em vinte e oito dias do mês de fevereiro foram um milhão e duzentos mil reais. Disse que o município não teve o carnaval e não teve o réveillon, portanto onde está o valor que seria gasto com esses eventos? Questionou onde estaria o valor de cem mil reais devolvido pela Câmara Municipal. Disse que a Avenida Doutor Fernando Escarlatelli está uma vergonha, e não sabe o motivo de não ter colocado no local o boneco, como foi colocado na gestão passada. Disse que se precisar conversar com o Prefeito vai até a Prefeitura, mas sabe que ele não gosta de sua pessoa. Disse que aguarda a resposta do prefeito quanto ao projeto. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que foi observado o erro do projeto de lei nº 810/2019, e que o Vereador Rafael Alberto Mourão cedeu cópia do Projeto ao Presidente do Sindicato. Considera estranho que a assessora jurídica da Câmara Municipal foi até a Prefeitura e conversou com a chefe de gabinete, apresentou os erros do projeto e solicitou que o advogado já fizesse os reparos para o mesmo fosse apresentado. Disse que o advogado não quis fazer o concerto e disse que era para apresentar o projeto conforme estava e depois consertaria. O Vereador Davis Cristian de Landa considera uma falta de consideração com os servidores. Considera que o Executivo está ganhando tempo para não pagar o retroativo e jogar o problema para os Vereadores. Disse que ficou sabendo que a ambulância do município de Coronel Pacheco foi buscar material de quebrar no município de Goiana. Disse que três poços artesanais do município estão parados com defeito. Disse que na gestão anterior quando acontecia algum problema com a água o Ex Prefeito enviava caminhão pipa. Disse que o Prefeito não está mandando nada e que quem está mandando é a Monica. Considera

que os nove Vereadores deveriam ir ao Ministério Público denunciar o fato. Disse que a chefe de gabinete está com raiva porque a denunciou no Ministério Público. Disse que segundo o Senhor Antônio Coelho existe sete funcionárias no CRAS e de deveriam levarem alguma funcionária para a escola. Falou sobre a caixa d'água da escola. Falou que todas as ruas do município possuem buracos. Considera que o município necessita de fábricas, mas que o Prefeito disse que não precisa. Disse que ao lado de sua residência foi feito um buraco para reparo de registro que tem aproximadamente um mês, e que já falou com o secretário de obras e até então o buraco não foi tapado. Disse que gostaria de saber dos servidores se aceitarão 4,17%, caso o Prefeito conceda. O Vereador Eder Rodrigues Lopes falou sobre o projeto nº 810/2019, de autoria do Podes Executivo e disse que jamais será aprovado conforme está. Disse que a Prefeitura está a 24 meses em débito com os servidores. Disse que os Vereadores jamais irão prejudicar o funcionalismo público. Propôs uma Audiência Pública para tratarem do assunto. Sobre os problemas com as bombas dos poços artesianos, sabe que problemas acontecem, mas a Prefeitura deveria comunicar o quanto antes a população. Falou sobre a obra do posto de saúde que está parada. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que a reforma do posto de saúde da comunidade de Ribeirão de Santo Antônio já tem dois anos e ainda não terminou. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que entrou em contato com o Senador Carlos Viana sobre a reabertura do Hospital Regional Doutor João Penido. Disse que segundo o assessor do governador Romeu Zema será marcada uma reunião com os Vereadores dos Municípios vizinhos a Coronel Pacheco para tratarem o assunto. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que irá até o advogado para que possa ser resolvido problema do projeto o mais rápido possível. Aproveitando a presença da secretária de Educação pediu permissão ao Presidente para que pudesse sanar algumas dúvidas sobre segurança na escola. A Secretária de Educação disse que a Escola está em alerta e não foi só pelo ocorrido no município de Suzano. Disse que problemas de escola são todos os dias e que ficou surpresa com o projeto Coréia do Sul apresentado pelo Senhor Antônio Coelho. Disse que o Senhor Antônio Coelho se intitula Amigo da Escola, mas entregou o projeto à Câmara. Disse que os interfonos foram concertados, um funcionário fica no portão, reuniu com o diretor do Ensino Médio e ressaltou que um dos problemas é o portão do Ensino Médio que fica aberto. Considera parecer uma casa com duas regras. Disse que a Escola tem um regimento aprovado pela superintendência de ensino com segurança e regras e o Estado já é mais maleável e não existem tantas regras. Disse que já foi marcada uma reunião com a polícia Militar para quarta feira próxima. Disse que a polícia Militar está sendo convidada a uma parceria dentro da escola. Disse que será marcada uma reunião com a comunidade para que seja apresentado o trabalho da escola. Disse que se acontece um problema no Ensino Médio, a Escola de Coronel Pacheco ganha à culpa. Considera que a população muitas das vezes não sabe que no prédio funcionam duas Escolas, uma Municipal e outra Estadual com regras diferentes. Falou sobre as sugestões apresentadas pelo Senhor Antônio Coelho e esclareceram algumas. Disse que alguns problemas com crianças são encaminhados ao Conselho Tutelar, ao responsável pela criança e se necessário à Polícia Militar. Disse que toda a segurança serve para a Escola do Município e a da comunidade de João Ferreira. Disse que está acontecendo problemas com meliantes querendo vender drogas, mas fora da escola e não no interior da mesma. Disse que são dezoito câmeras funcionando vinte quatro horas. Disse que a Polícia Militar está ciente do caso. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que esteve conversando sobre a bomba do poço artesiano do bairro Santa Rita e explicou o que terá que ser feito. Disse que esteve com os pedreiros no posto de saúde e que aguardam portas e janelas, o piso falta o rejunte e a mobília. O Vereador Helder Campos Camilo

disse que sempre apoiou o funcionalismo. Considera que a dificuldade no reajuste são os cargos de confiança da Prefeitura Municipal que são muitos, mas s sempre teve. Disse que em outra gestão Vereador deixou a Cadeira e foi assumir Secretaria na Prefeitura aumentando a falha de pagamento. Disse que não tem ninguém de sua família trabalhando na Prefeitura Municipal. Disse que o projeto apresenta erros e que no mesmo dia que chegou à Câmara a advogada foi até a Prefeitura e apresentou os erros. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio justificou sua ausência na reunião passada. Disse que o jurídico da Câmara já havia revisto o projeto e observou o erro do mesmo e enviou ao Legislativo para que fosse feita a correção. Disse que em conversa com o Vereador Rafael Alberto Mourão ficou sabendo que a resposta do Executivo foi que dessem continuidade no projeto mesmo errado. Considera um absurdo. Disse que o salário de quem está fazendo esse tipo de serviço está em dia, portanto deveria apresentar o serviço decente à população. Disse que a perda salarial já atinge 60%. Questionou ao Presidente do Sindicato desde quando vem a perda salarial. Foi respondido que é desde o segundo mandato do Ex Prefeito Senhor Tarcísio Fernandes. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que são vinte anos de perda salarial. Fez um calculo e constatou que são 36% de perda de gestão do atual gestor. Disse que teve o cuidado de estar lendo todo o projeto e além dos erros já apontados pelos Vereadores e Presidente do Sindicato, considera um descaso com o funcionalismo público. Disse que foi falado pelo Vereador Felipe Fonseca Guerra na ultima reunião que havia somente cinco pessoas reivindicando sendo que são duzentos funcionários. Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que hoje dos duzentos funcionários não interessa o reajuste não são os duzentos funcionários. Disse que são em média 43 funcionários efetivos e juntando os funcionários contratados aproximadamente 80 funcionários. Disse que alguns funcionários estavam demonstrando que querem o reajuste e diálogo com o atual gestor. Disse que fez um estudo de índice de percentuais aos quais estão sendo discutido e qual a lei nº 768 fala que é o índice do INPC e disse que no mês de fevereiro no qual não receberam a revisão salarial. Disse que na Lei nº 768, fala que o índice é de 1,81%. Considera estranho que o índice de fevereiro do ano de 2019, não é de 3,56% e sim de 3,94%. Disse que pelo que vê o índice é do mês de janeiro. Disse que no ano de 2018, o índice foi de 1,81% e no ano de 2019 seguiu o índice de 4,60%. Disse que olhando o índice do Ministério da Educação que no ano de 2018 foi 6,81% e no atual ano 4,17% , bate com o índice que a gestão está querendo passar para o funcionalismo público. Disse que em uma conta rápida disse que no cargo de três motoristas seguindo o índice do INPC teriam que ter concedido 1.347,44. Disse que seria para motoristas efetivos no ultimo concurso. Disse que o motorista hoje recebe um salário de 1.320,00. Considera que com todo o trâmite que o projeto tem que seguir deverá ser aprovado para o mês de maio. Fez a leitura de um artigo do projeto. Falou sobre o percentual dos cargos de pedreiros e técnicos de enfermagem assim como fez com o de motoristas. Considera falta de respeito com o funcionalismo público. Disse ser um projeto ridículo com falhas infantis. Disse que o projeto de lei nº 768 foi do atual prefeito e se não falha a memória também do atual jurídico. Considera que se o jurídico tem o conhecimento do projeto deve ter ocorrido uma amnésia. Sobre o problema com a água questionou será que a bomba do poço artesiano só veio a apresentar o defeito agora. Disse que depois de ter pessoas há dois dias sem água nas residências um carro veio anunciar. Questionou qual seria a responsabilidade da administração com os moradores do município. Disse que para criticar o antigo governo eram os melhores. Disse que em muitas das vezes tinham razão em criticar, mas e o diferente que foi prometido. Disse que por não ter o apoiado gostaria de quebrar a cara, mas que fosse apresentado um plano de governo que mudasse o município. O Vereador Felipe Fonseca

Guerra disse que esteve na Prefeitura junto com a jurídica da Câmara Municipal para conversarem sobre o projeto, mas não foram recebidos porque o Prefeito não estava. Disse ser um projeto que mesmo que os servidores quisessem não poderia ser votado mediante aos erros. Disse que já houve época de os servidores não quererem nada. Disse que o município precisa de um Prefeito que esqueça a política e pense no funcionalismo. Disse que os que mais cobram não estão na Reunião. Disse que tem muitos candidatos para o ano de 2020, mas onde estão que não brigam pelo funcionalismo. Disse que qualquer pessoa maior de idade pode concorrer às eleições, mas algumas pessoas gostam de criticar os Vereadores. Disse cuidar do patrimônio é dever do funcionário. Disse que devolver verba porque não ganhou a política é prejudicial para a população e não para quem se elegeu. Falou sobre a verba de mais de cem mil reais destinada à piscina que foi devolvida. Disse que as fábricas são muito importantes para o município. Disse que está de acordo com os funcionários. Considera que se for preciso Ministério Público está disposto. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos concorda que deve lutar pelo direito da revisão salarial dos servidores municipais. Disse que a perda salarial vem de muito tempo. Disse que sempre apoiaram o sindicato. Parabenizou o Senhor Roberto da oficina pelo trabalho que realizou na escola com o sargento da Marina do Brasil, senhor Everton. Considera um erro um projeto chegar à Câmara com erros que só tem a atrasar o trâmite. O Vereador Ramon Teixeira Barbosa disse que já falou o que pensa na reunião passada e que não votará em projeto errado. Disse que quando o projeto chegar à Câmara correto irá marcar uma reunião com o Presidente do sindicato para que repasse ao funcionalismo para ver se é isso mesmo que querem. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 21hs e 00 min. Ramon Teixeira Barbosa – Presidente, Felipe Fonseca Guerra – Vice-Presidente e Fagner Florêncio dos Santos – Secretário. Coronel Pacheco, 25 de março de 2019.